2026

acrefi

VISÃO FINANCEIRA

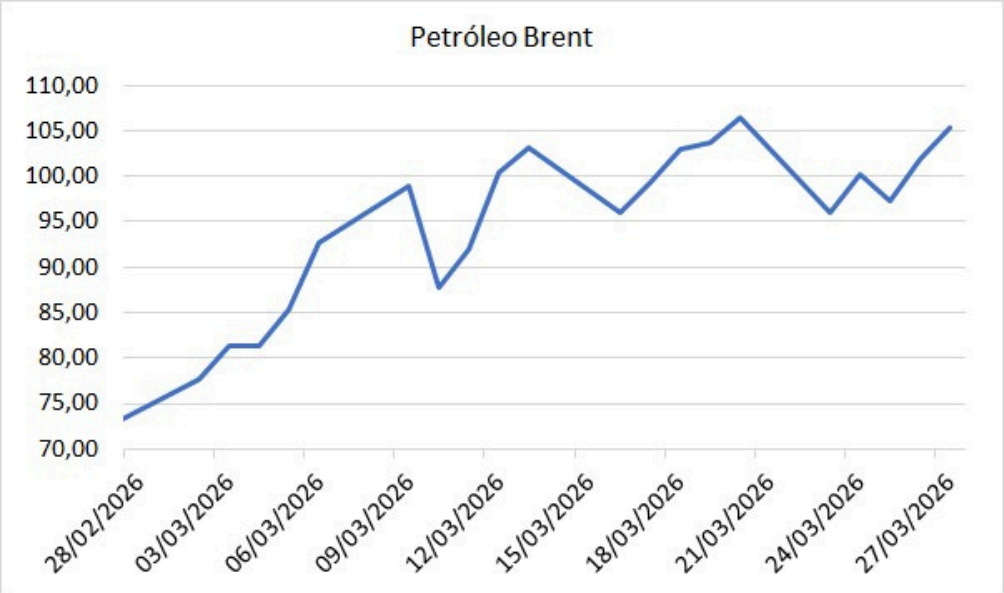
DATA 30/03/2026 – EDIÇÃO 157

Por Nicola Tingas, economista - chefe

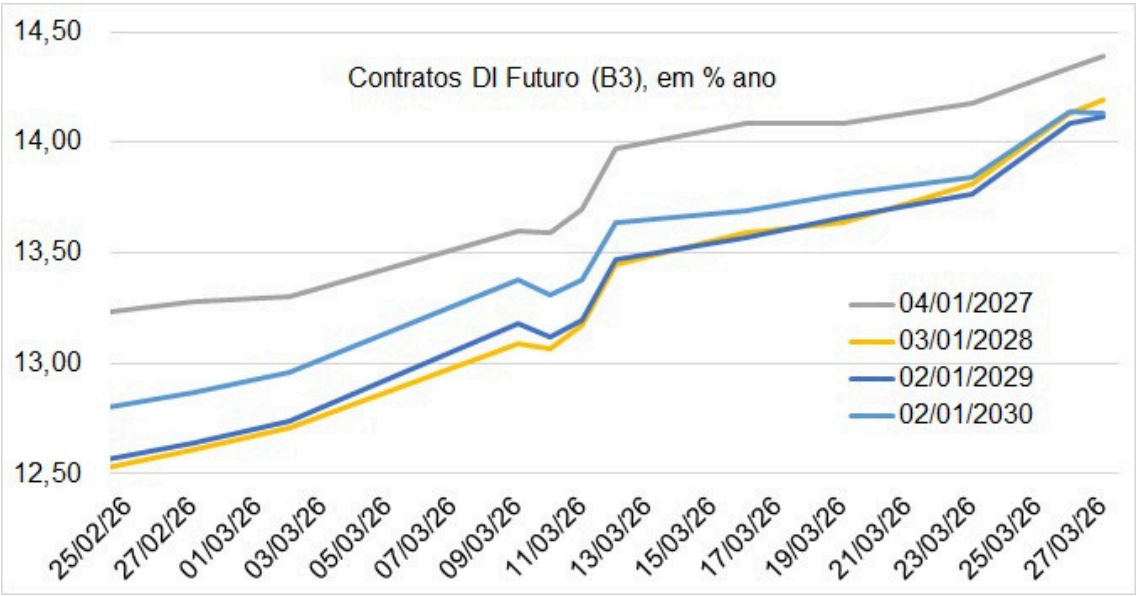
Beatriz Saleh, pesquisa & dados

Tema	Desafio	Impacto Observado	Atenuante / Resposta	Quem Age
CHOQUE DE OFERTA				
Petróleo	Volatilidade do Brent; risco de disrupção no Estreito de Hormuz (20% do fluxo global)	Repasse para diesel (agro/logística), gasolina (famílias) e querosene (aviação)	Petróleo e derivados excluídos da sobretarifa EUA; OPEP+ modera oferta; Goldman/BofA revisam projeções de Brent para cima	Petrobras / Mercado
Insumos industriais	Tarifas EUA afetaram vestuário, têxteis, calçados, químicos e equipamentos — cadeias de PMEs	Compressão de margens em exportadores de médio porte; menor diversificação vs. pauta China	Camex zerou II de ~970 itens em 26/mar/26: insumos agrícolas, hospitalares, têxteis e bens de TI	Governo (Camex)
Custo de transporte	Redirecionamento de rotas (EUA→China/Chile/México) eleva fretes e prazos	Compressão de capital de giro em exportadores de médio porte	Diversificação de parceiros em andamento; acordos comerciais em negociação	Setor privado / Gov.
EFEITOS SECUNDÁRIOS				
Inflação	IPCA 12m em 3,81% (fev/26); IPCA-15 mar em 0,44%; foco em alimentos e serviços. Focus projeta 4,17% no fim de 2026	Corroe renda real; pressiona inadimplência; limita convergência da política monetária	Meta contínua de 3% (±1,5 pp); zeragem de tarifas de medicamentos e insumos como ancoragem de curto prazo	Banco Central / Gov.
Taxa de juros	Selic em 14,75% a.a. após 1º corte de mar/26 (0,25 pp). Crédito médio: 32,8% a.a.; crédito livre PF: 47,8% a.a.	Custo financeiro proibitivo para PMEs e famílias; transmissão lenta ao crédito	Ciclo de cortes iniciado; Focus aponta Selic em 12,50% no fim de 2026; portabilidade de crédito como ferramenta	Banco Central
ESTRANGULAMENTO FINANCEIRO				
PMEs e empresas	8,9 mi de CNPJs negativados (R$ 210,8 bi); insolvências +28% em 2025; +5% previsto em 2026 (Allianz Trade)	Compressão de capital de giro; ruptura com fornecedores; crédito rotativo como muleta	Febraban projeta inadimplência livre em 5,2% no fim de 2026 (vs. 5,5% em 2025); renegociações estruturadas em andamento	Febraban / Bancos
Famílias	81,7 mi de inadimplentes (recorde histórico, fev/26). Endividamento: 49,7% da renda anual; comprometimento mensal: 29,2%	Consumo comprimido; maior vulnerabilidade ao crédito caro; concentrado em renda até 2 SM	Feirão Serasa Limpa Nome (até 1º/abr/26): 2.200 empresas, descontos até 99%. Lula acionou Fazenda para pacote de redução do endividamento	Gov. / Serasa / Febraban

O ataque de Israel/EUA ao Irã escalou em guerra na região, que já dura um mês. A brusca elevação do preço do petróleo tem repercussão global. No cenário brasileiro há custo energia/transporte, mais efeitos secundários (inflação e juros) e estrangulamento financeiro de Famílias e Empresas.



O governo federal respondeu com medidas de curto prazo com zeragem de tarifas de importação e sinalização de pacote de renegociação de dívidas financeiras. Entretanto, o alívio é parcial e efetividade depende de ciclo de queda consistente da Selic, não precificado no mercado futuro taxa de juros DI.



Banco Central sinaliza que deve manter cautela redobrada e poderá mudar sua estratégia de gestão da política monetária em resposta ao cenário em curso.

Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias.